



Ação educativa sobre higiene pessoal no Ensino Fundamental II: Um relato de experiência no âmbito do PIBID

BARBOZA, Claudia Viviane ¹
PESSOA, Gabriela Nogueira ²
OLIVEIRA, Ady Correa da Costa ³

RESUMO: A promoção de hábitos de higiene pessoal no ambiente escolar constitui estratégia relevante para a prevenção de agravos à saúde e para a formação de estudantes mais conscientes quanto ao autocuidado. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo relatar uma ação educativa sobre higiene pessoal desenvolvida com estudantes do Ensino Fundamental II, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, realizado no auditório de uma escola pública do município de Ariquemes/RO, envolvendo turmas do 6º ao 9º ano no turno matutino. A intervenção consistiu em uma palestra expositiva dialogada, mediada por slides, abordando temas como higiene corporal, saúde bucal e cuidados diários, aliada a momentos interativos e à demonstração prática de higienização das mãos. Observou-se boa receptividade, interesse e participação dos estudantes ao longo da atividade. Os resultados indicam que ações educativas dialogadas e contextualizadas podem contribuir para a sensibilização dos alunos quanto à importância dos hábitos de higiene pessoal no contexto escolar, além de favorecer a formação docente no âmbito do PIBID.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Higiene Pessoal; Ensino de Ciências; Relato de experiência; Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

A promoção da saúde no ambiente escolar constitui estratégia fundamental para o desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis entre crianças e adolescentes. O espaço escolar configura-se como ambiente privilegiado para a realização de ações educativas voltadas à prevenção de doenças e à formação de comportamentos relacionados ao autocuidado (Costa et al., 2021). No ensino de Ciências, a abordagem da higiene pessoal apresenta-se como temática relevante para a formação integral dos estudantes, especialmente durante a adolescência, fase marcada por intensas transformações biológicas, cognitivas e comportamentais (BRASIL, 2018). Nesse contexto, ações educativas voltadas à conscientização sobre

¹ Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas, Bolsista PIBID, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus, Ariquemes, claudiavivianebarboza902@gmail.com

² Formação/atuação profissional Professora Preceptora do PIBID, Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM), Ariquemes/RO, professoragaby78@gmail.com

³ Formação/atuação profissional Coordenadora da Área do PIBID, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Ariquemes, ady.oliveira@ifro.edu.br



práticas de higiene tornam-se essenciais para a melhoria da qualidade de vida dos educandos.

Estudos indicam que a higiene pessoal, embora seja um aspecto básico da promoção da saúde, ainda é frequentemente negligenciada no cotidiano escolar, o que evidencia a necessidade de intervenções educativas sistemáticas que favoreçam a construção de hábitos saudáveis entre os estudantes (Costa et al., 2021). Dessa forma, práticas pedagógicas que promovem o diálogo e a aproximação com a realidade dos alunos tendem a potencializar a aprendizagem e a internalização de comportamentos de autocuidado.

Sob a perspectiva freireana, o processo educativo deve possibilitar a participação ativa dos sujeitos, valorizando seus saberes prévios e promovendo a problematização da realidade vivida (Freire, 1996). Nessa direção, intervenções em saúde no contexto escolar mostram-se pertinentes por articularem conhecimento científico e vivências cotidianas, favorecendo aprendizagens mais significativas.

No âmbito da formação inicial docente, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem se consolidado como importante política de valorização das licenciaturas, ao promover a inserção dos futuros professores no contexto real da educação básica (Brasil, 2010; Silva et al., 2020). Entre as estratégias desenvolvidas no programa, as palestras educativas configuram-se como recursos didáticos viáveis para a socialização de conhecimentos científicos de forma acessível ao público escolar.

Considerando a relevância da temática e o potencial formativo das ações do PIBID, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma palestra educativa sobre higiene pessoal desenvolvida com estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de um colégio da rede pública de Ariquemes/RO, no contexto do ensino de Ciências.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A ação pedagógica foi realizada no Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM), localizado no município de Ariquemes, estado de Rondônia, no auditório da instituição.



A atividade foi desenvolvida no mês de setembro de 2025, no turno matutino, contemplando estudantes do Ensino Fundamental II, abrangendo turmas do 6º ao 9º ano. A participação ocorreu de forma coletiva, com organização dos alunos por turmas/séries, conforme a logística da escola. A intervenção consistiu na realização de uma palestra educativa sobre higiene pessoal, conduzida pela bolsista do PIBID, sob supervisão da professora preceptora do programa.

Cada sessão teve duração média de 35 a 40 minutos, sendo estruturada com o apoio de slides expositivos e momentos interativos. Durante a palestra, foram abordados temas relacionados aos cuidados com a higiene corporal, saúde bucal, uso adequado de produtos de higiene, hábitos de banho, cuidados com vestimentas e práticas cotidianas de autocuidado que impactam a convivência no ambiente escolar.

Como estratégia de sensibilização, foi realizada uma dinâmica prática de higienização das mãos, na qual os estudantes participaram de uma atividade demonstrativa utilizando tinta nas mãos e posterior lavagem sob orientação, com o objetivo de evidenciar a importância da técnica correta de limpeza. Ao final de cada sessão, foi aberto espaço para questionamentos dos estudantes, favorecendo a interação e o esclarecimento de dúvidas.

A produção dos dados qualitativos ocorreu por meio de observação direta e sistemática do envolvimento e da participação dos estudantes durante a atividade, dos questionamentos levantados pelos participantes, das interações estabelecidas ao longo da dinâmica e dos registros fotográficos de caráter pedagógico. Os dados foram analisados de forma descritiva e interpretativa, buscando compreender as contribuições da ação educativa para a sensibilização dos estudantes quanto à importância da higiene pessoal no contexto escolar, bem como para a formação pedagógica da licencianda no âmbito do PIBID.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da palestra sobre higiene pessoal evidenciou boa receptividade por parte dos estudantes do Ensino Fundamental II, que demonstraram interesse e participação ao longo das atividades propostas. De modo geral, observou-se envolvimento coletivo durante a exposição dialogada, especialmente nos momentos em que foram abordadas situações do cotidiano relacionadas aos hábitos de autocuidado, favorecendo a aproximação entre o conteúdo trabalhado e a



realidade dos alunos. Resultados semelhantes são apontados em estudos sobre educação em saúde no contexto escolar, que destacam o potencial de ações educativas para promover maior conscientização sobre práticas de higiene entre estudantes.

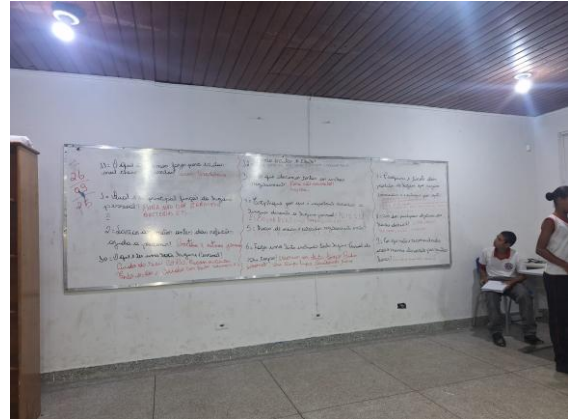
Durante a dinâmica prática de higienização das mãos, verificou-se elevada interação entre os estudantes, marcada por curiosidade, engajamento e participação voluntária. A atividade permitiu que os alunos visualizassem, de forma concreta, a importância da técnica adequada de lavagem das mãos, favorecendo a compreensão do conteúdo trabalhado. Estratégias que envolvem experimentação e participação ativa tendem a potencializar a aprendizagem significativa, especialmente em ações de educação em saúde no contexto escolar.

Observou-se ainda que o momento destinado à abertura para perguntas contribuiu para ampliar o diálogo com os estudantes, que manifestaram dúvidas relacionadas aos cuidados com o corpo, higiene bucal e hábitos diários de limpeza pessoal. Esse movimento indica que a abordagem adotada favoreceu um ambiente de confiança e escuta, elementos considerados fundamentais em práticas educativas voltadas à promoção da saúde, conforme discutido na literatura da área.

Sob a perspectiva freireana, práticas pedagógicas que estimulam a participação, o diálogo e a problematização da realidade dos educandos contribuem para a construção de aprendizagens mais críticas e significativas (Freire, 1996). Nesse sentido, a experiência desenvolvida no âmbito do PIBID demonstrou potencial para sensibilizar os estudantes quanto à importância dos hábitos de higiene pessoal, ao mesmo tempo em que fortaleceu a vivência formativa da licencianda no contexto da educação básica.

De modo geral, os resultados observados indicam que ações educativas expositivas, quando articuladas a momentos práticos e interativos, podem favorecer maior envolvimento discente e contribuir para a promoção de comportamentos mais conscientes relacionados ao autocuidado no ambiente escolar.

Figura 01. Registros da palestra sobre higiene pessoal realizada no auditório escolar



Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

Para complementar a análise apresentada, foram inseridos registros fotográficos da ação pedagógica realizada no auditório escolar. As imagens evidenciam momentos da exposição dialogada, das orientações registradas no quadro e da participação dos estudantes durante a palestra, ilustrando o envolvimento discente observado ao longo da intervenção. Esses registros visuais reforçam os achados qualitativos deste estudo e contribuem para a compreensão do contexto em que a experiência foi desenvolvida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos a partir da ação educativa indicam que a palestra sobre higiene pessoal, desenvolvida no âmbito do PIBID, contribuiu para promover maior sensibilização dos estudantes quanto à importância dos hábitos de autocuidado no contexto escolar. A boa receptividade, o interesse demonstrado e a participação observada ao longo da intervenção evidenciam o potencial de práticas pedagógicas dialogadas para favorecer processos formativos mais significativos no ensino de Ciências.

Em consonância com o objetivo proposto, a experiência revelou que estratégias educativas contextualizadas, associadas a momentos de demonstração prática, podem ampliar o envolvimento discente e favorecer a compreensão de conteúdos relacionados à educação em saúde. Além disso, a vivência possibilitou à licencianda fortalecer sua formação docente por meio da articulação entre teoria e prática no ambiente escolar.

Dessa forma, o estudo sugere que ações educativas dessa natureza podem constituir importantes ferramentas de promoção da saúde no espaço escolar, ao



mesmo tempo em que reforçam a relevância do PIBID como política pública de incentivo à formação inicial de professores e à inovação das práticas pedagógicas. Recomenda-se a continuidade e ampliação de intervenções educativas voltadas à higiene pessoal no contexto escolar, considerando seu potencial formativo tanto para os estudantes quanto para a formação docente.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) pelo suporte à formação inicial docente e ao Colégio Tiradentes da Polícia Militar (CTPM), no município de Ariquemes/RO, pela receptividade e parceria na realização das atividades.

Expressamos especial agradecimento à professora preceptora pelo acompanhamento e orientação durante o desenvolvimento da ação pedagógica, bem como aos professores da unidade escolar que colaboraram com a organização das turmas. Por fim, agradecemos aos estudantes participantes, cuja participação e envolvimento foram fundamentais para a concretização desta experiência formativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 1 mar. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. Brasília: MEC, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7219.htm. Acesso em: 1 mar. 2026.
- COSTA, A. S. et al. **A importância da higiene pessoal no ambiente escolar: práticas educativas em saúde**. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 10, n. 13, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd>. Acesso em: 1 mar. 2026.
- DORLIVETE, A. et al. **Conversando sobre higiene com adolescentes em idade escolar: um relato de experiência**. Research, Society and Development, v. 9, n. 10, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd>. Acesso em: 1 mar. 2026.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- SANTOS, J. R. et al. **O PIBID e sua contribuição na formação docente**. Revista



de Extensão da Universidade Estadual de Alagoas (REVEXT), Maceió, v. 7, n. 2, 2019. Disponível em: <https://revistas.uneal.edu.br/index.php/revext>. Acesso em: 1 mar. 2026.